

## **A Importância da educação Especial e inclusiva nas escolas públicas**

Autor<sup>1</sup> Diego Dias Bispo – Rede de Ensino Doctum

### **RESUMO**

A educação especial e inclusiva representa uma importante mudança paradigmática na educação contemporânea, que antes se baseava em modelos excludentes e segregacionistas. escolar é um processo que envolve a implementação de políticas públicas eficientes, que garantam a inclusão de todos os alunos nas escolas públicas. A educação inclusiva é um processo que valoriza o respeito à diversidade e que promove a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Garante a oportunidade de aprendizado para todos os alunos, independentemente de suas características individuais, a educação inclusiva contribui para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, onde todos têm direito à educação de qualidade. Conforme apontado pela literatura consultada, a inclusão escolar é um direito garantido por lei e uma prática pedagógica que deve ser adotada por todas as escolas públicas, independentemente de sua localização, tamanho ou recursos disponíveis. Nesse sentido, os estudos analisados apontam para a importância da capacitação dos professores para uma melhor inclusão nas escolas públicas. A presente pesquisa contribuiu para o avanço do conhecimento sobre a educação inclusiva nas escolas públicas, oferecendo subsídios teóricos e práticos para a implementação de políticas educacionais voltadas para a promoção da inclusão.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva. Políticas Educacionais. Igualdade.

### **1 INTRODUÇÃO**

A educação especial e inclusiva representa uma importante conquista na sociedade contemporânea, já que permite a inclusão de indivíduos com necessidades educacionais especiais nas instituições educacionais públicas, promovendo a igualdade de oportunidades no acesso à educação. Essa temática é extremamente relevante, visto que a educação inclusiva é um direito de todos os indivíduos, independentemente de suas particularidades.

---

<sup>1</sup> - Graduando em Pedagogia– *e-mail:* [diegodiasopcional@gmail.com](mailto:diegodiasopcional@gmail.com)

<sup>2</sup> - Professora EaD do Trabalho de Conclusão de Curso, Mestre em Letras – *e-mail:* [jedagalvao@doctum.edu.br](mailto:jedagalvao@doctum.edu.br)

A inclusão escolar envolve a aceitação das diferenças e a valorização da diversidade humana. Nesse sentido, a educação inclusiva é um processo que visa à transformação das instituições educacionais, para atender às necessidades de todos os estudantes, incluindo aqueles com necessidades educacionais especiais. A inclusão escolar contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e críticos, capazes de conviver com a diversidade e de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

A educação especial e inclusiva representa uma importante mudança paradigmática na educação contemporânea, que antes se baseava em modelos excludentes e segregacionistas. A inclusão escolar não é apenas uma questão de reconhecer a diversidade, mas também de oferecer uma educação de qualidade, que atenda às necessidades de todos os alunos. A inclusão escolar não deve ser vista como uma opção, mas como uma obrigação das instituições educacionais públicas.

A escola inclusiva deve ser um ambiente acolhedor e seguro, capaz de atender às necessidades de todos os alunos, independentemente de suas particularidades. A inclusão escolar é um processo que requer a participação de todos os envolvidos, incluindo os gestores escolares, os professores, os alunos e seus familiares.

A inclusão escolar é um processo complexo, que requer a implementação de políticas públicas eficientes, que garantam a inclusão de todos os alunos nas escolas públicas. A educação inclusiva deve ser vista como uma estratégia fundamental para a garantia do direito à educação e para a promoção da igualdade social.

A educação inclusiva é uma abordagem que valoriza a diversidade humana, promovendo a igualdade de oportunidades no acesso à educação. A inclusão escolar é um processo que envolve a mudança de paradigmas, a aceitação das diferenças e a valorização da diversidade. A educação inclusiva é um processo que valoriza o respeito à diversidade e que promove a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

A inclusão escolar é um processo que envolve a promoção de uma educação de qualidade, que atenda às necessidades de todos os alunos, independentemente de suas particularidades. A educação inclusiva é um processo que requer a participação de todos os envolvidos, incluindo os gestores escolares, os professores, os alunos e seus familiares.

A educação inclusiva é uma abordagem que valoriza a diversidade humana, promovendo a igualdade de oportunidades no acesso à educação. A inclusão escolar é um processo que envolve a transformação das instituições educacionais, para atender às necessidades de todos os estudantes. A inclusão escolar promove a formação de cidadãos

mais conscientes e críticos, capazes de conviver com a diversidade e de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

A inclusão escolar é um processo que envolve a implementação de políticas públicas eficientes, que garantam a inclusão de todos os alunos nas escolas públicas. A educação inclusiva é um processo que valoriza o respeito à diversidade e que promove a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. A educação inclusiva é um processo que requer a participação ativa de todos os envolvidos, desde os gestores escolares até os alunos e seus familiares.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 Benefícios da educação especial e inclusiva**

A implementação da educação especial e inclusiva nas escolas públicas tem trazido inúmeros benefícios para os alunos com necessidades educacionais especiais. Ao proporcionar um ambiente igualitário, a inclusão educacional promove a superação de barreiras e a ampliação das oportunidades de aprendizado, além de favorecer a convivência social e a valorização da diversidade.(CARNEIRO, 2012)

A educação inclusiva contribui para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, uma vez que respeita as diferenças e reconhece as potencialidades de cada aluno, independentemente de suas limitações. Para os alunos com deficiência, o acesso à educação é indispensável, pois lhes proporciona o desenvolvimento de suas habilidades e competências, o que é fundamental para o seu crescimento pessoal e profissional.(BEYER, 2003)

Além dos alunos com necessidades educacionais especiais, a educação inclusiva também traz benefícios para os demais estudantes. Ao conviver com pessoas diferentes de si, os alunos aprendem a respeitar e valorizar as diferenças, bem como a desenvolver habilidades socioemocionais essenciais para a convivência em sociedade, como a empatia e o respeito ao próximo.(DAINEZ, 2017)

A inclusão educacional também melhora o desempenho acadêmico dos alunos, uma vez que o trabalho em equipe e a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem favorecem a construção do conhecimento. Além disso, a educação inclusiva promove a

criatividade e a inovação, pois estimula a busca por soluções criativas e adaptadas às necessidades dos alunos.(DAINEZ, 2017)

Outro benefício da inclusão educacional é a promoção da equidade e da justiça social. Ao garantir a igualdade de oportunidades de aprendizado para todos os alunos, independentemente de suas características individuais, a educação inclusiva contribui para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, onde todos têm direito à educação de qualidade.(DAINEZ, 2017)

A educação inclusiva também favorece a formação de professores mais capacitados e preparados para lidar com as diferenças individuais dos alunos. Ao desenvolver habilidades específicas, como a adaptação curricular e a promoção da participação ativa dos alunos, os professores se tornam mais competentes e seguros em sua prática pedagógica.(BAPTISTA, 2011)

A educação inclusiva também traz benefícios para as famílias dos alunos com necessidades educacionais especiais, uma vez que lhes proporciona maior participação no processo educacional de seus filhos e maior acesso a informações e recursos educacionais específicos.(TAVARES, 2016)

Outro benefício da educação inclusiva é a promoção da cidadania e da autonomia dos alunos com necessidades educacionais especiais. Ao valorizar suas potencialidades e garantir o acesso a uma educação de qualidade, a inclusão educacional promove a independência e a autonomia desses alunos, permitindo-lhes uma maior participação na sociedade.(BAPTISTA, 2011)

## **2.2 Procedimentos Metodológicos**

A metodologia utilizada nesta pesquisa foi a revisão bibliográfica, que consistiu em uma análise crítica e sistematizada de fontes relevantes sobre o tema da educação especial e inclusiva nas escolas públicas. As fontes de pesquisa incluíram bancos de dados online, livros, artigos, periódicos e outras fontes relevantes. A busca foi realizada utilizando palavras-chave relacionadas ao tema da pesquisa, como "educação especial", "inclusão escolar" e "políticas educacionais".

Os critérios de inclusão para seleção dos artigos e trabalhos a serem revisados foram

baseados na pertinência e relevância para o tema da pesquisa, bem como na qualidade e atualização das fontes. Foram excluídos trabalhos que não apresentaram relação direta com o tema da pesquisa ou que apresentaram conteúdo inadequado. Além disso, foram utilizadas estratégias de busca complementares, como a verificação de referências bibliográficas dos trabalhos selecionados.

Os procedimentos adotados para analisar e sintetizar as informações obtidas na revisão bibliográfica incluíram a leitura crítica e a organização dos dados em categorias temáticas relevantes. As técnicas utilizadas para organizar as informações obtidas foram a análise comparativa, a identificação de padrões e a síntese de conceitos e ideias chave.

A discussão sobre as fontes de pesquisa utilizadas nesta revisão bibliográfica destacou a importância da seleção criteriosa e rigorosa de fontes confiáveis e relevantes para a construção de um conhecimento fundamentado e consistente sobre o tema da pesquisa. Ademais, a análise crítica das fontes selecionadas permitiu uma abordagem mais ampla e integrada das perspectivas e conceitos teóricos abordados na literatura sobre o tema.

A descrição das técnicas utilizadas para organizar as informações obtidas e elaborar a síntese da revisão bibliográfica destacou a importância da utilização de ferramentas de organização, como tabelas, gráficos e mapas conceituais, para facilitar a visualização e compreensão dos dados obtidos. Essas técnicas contribuíram para a identificação de padrões e tendências na literatura sobre o tema da pesquisa.

A discussão sobre as limitações e desafios encontrados na realização da revisão bibliográfica destacou a necessidade de equilibrar a profundidade e a amplitude da revisão, bem como a dificuldade de lidar com a heterogeneidade e a complexidade da literatura sobre o tema. A superação desses desafios foi viabilizada pela adoção de uma abordagem sistemática e crítica na seleção e análise das fontes.

A explanação sobre os procedimentos adotados para analisar e sintetizar as informações obtidas na revisão bibliográfica destacou a importância da rigorosidade metodológica na construção de um conhecimento científico fundamentado e consistente. A utilização de técnicas e ferramentas de análise e síntese permitiu a organização e a compreensão dos dados obtidos, bem como a construção de uma narrativa coerente e clara sobre o tema da pesquisa.

A descrição das estratégias utilizadas para buscar informações e selecionar as fontes relevantes destacou a necessidade de uma abordagem multidisciplinar e integrada na análise do tema da pesquisa. A utilização de fontes diversas e complementares permitiu uma

compreensão mais ampla e profunda dos conceitos e fundamentos teóricos da educação especial e inclusiva nas escolas públicas.

A discussão sobre os critérios de inclusão e exclusão utilizados para selecionar os artigos e trabalhos a serem revisados destacou a importância da pertinência e relevância dos trabalhos selecionados para a construção do conhecimento sobre o tema da pesquisa. A exclusão de trabalhos inadequados ou irrelevantes permitiu uma abordagem mais direta e sistematizada do conteúdo revisado.

A explanação sobre as fontes de pesquisa utilizadas nesta revisão bibliográfica destacou a importância da atualização e qualidade das fontes selecionadas para a construção de um conhecimento científico confiável e consistente. A seleção de fontes confiáveis e atualizadas permitiu uma abordagem mais crítica e fundamentada dos conceitos e perspectivas teóricas sobre o tema da pesquisa.

A descrição das técnicas utilizadas para organizar as informações obtidas e elaborar a síntese da revisão bibliográfica destacou a importância da sistematização e organização dos dados para a construção de uma narrativa coerente e clara sobre o tema da pesquisa. As técnicas de análise e síntese permitiram a identificação de padrões e tendências na literatura sobre o tema e a construção de uma visão integrada e abrangente sobre o assunto.

### **2.3 Resultados e Discussão**

Os resultados da presente pesquisa indicam que a implementação da educação especial e inclusiva nas escolas públicas é fundamental para garantir o pleno desenvolvimento e aprendizagem dos alunos com necessidades educacionais especiais, bem como para promover a igualdade de oportunidades e a diversidade cultural. Conforme apontado pela literatura consultada, a inclusão escolar é um direito garantido por lei e uma prática pedagógica que deve ser adotada por todas as escolas públicas, independentemente de sua localização, tamanho ou recursos disponíveis.

Os estudos revisados evidenciam que a educação especial e inclusiva apresenta diversos benefícios para os alunos com necessidades educacionais especiais, como o aumento da autoestima, da motivação e do engajamento, bem como a melhoria do desempenho acadêmico e das habilidades sociais. Além disso, a inclusão pode contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes e tolerantes, capazes de conviver com as diferenças e valorizar a diversidade.

Entretanto, como apontado pela literatura consultada, a promoção da inclusão nas escolas públicas enfrenta diversos desafios, como a falta de recursos, a resistência à mudança e a formação inadequada dos professores. Esses desafios podem comprometer a implementação de políticas educacionais voltadas para a inclusão e afetar negativamente o desempenho e a aprendizagem dos alunos com necessidades educacionais especiais.

Nesse sentido, os estudos analisados apontam para a importância da capacitação dos professores para uma melhor inclusão nas escolas públicas. A formação continuada e a aquisição de habilidades específicas são fundamentais para que os professores possam identificar e atender às necessidades educacionais especiais dos alunos, bem como para que possam adotar práticas pedagógicas inclusivas e adaptar o currículo escolar às necessidades dos alunos.

Ademais, a literatura consultada sugere que a promoção da inclusão nas escolas públicas requer o desenvolvimento de competências específicas pelos professores, como a adaptação curricular, o trabalho em equipe e a promoção da participação ativa dos alunos. Essas competências podem ser desenvolvidas por meio de ações formativas que envolvam a reflexão crítica sobre a prática pedagógica e a troca de experiências entre os professores.

Diante disso, a análise dos resultados da presente pesquisa aponta para a importância das políticas educacionais voltadas para a promoção da inclusão nas escolas públicas, bem como para a necessidade de se investir na formação e capacitação dos professores. Essas medidas podem contribuir para a redução das barreiras para a inclusão e a promoção da igualdade de oportunidades e do respeito à diversidade cultural.

No entanto, é importante destacar que a implementação da educação especial e inclusiva nas escolas públicas não é uma tarefa fácil e requer um esforço conjunto dos gestores, dos professores, dos alunos e de toda a comunidade escolar. Ainda há muito a ser feito para que a inclusão escolar seja uma realidade em todas as escolas públicas do país, mas os estudos revisados apontam para a relevância desse tema e para a necessidade de se buscar soluções efetivas para os desafios enfrentados.

Assim, a pesquisa realizada permitiu a compreensão da importância da educação especial e inclusiva nas escolas públicas, a partir da análise crítica dos resultados e da contextualização com a literatura. As implicações para a prática apontam para a necessidade de se adotar políticas educacionais inclusivas e investir na formação e capacitação dos professores, a fim de superar os desafios e garantir a promoção da igualdade de oportunidades e do respeito à diversidade cultural.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa evidenciou a importância da educação especial e inclusiva nas escolas públicas, tendo em vista a inclusão social, a promoção dos direitos humanos e a democratização do acesso à educação. Através de uma revisão bibliográfica sistemática, foi possível explorar os fundamentos teóricos da educação inclusiva, bem como os benefícios, os desafios e as políticas educacionais voltadas para a promoção da inclusão.

Os resultados alcançados reforçam a relevância do tema, tendo em vista que a inclusão escolar é um processo complexo e multifacetado, que requer a articulação de diferentes áreas do conhecimento, além da participação ativa de diversos atores sociais. Nesse sentido, é fundamental que sejam implementadas políticas educacionais que promovam a inclusão de todos os alunos, independentemente de suas necessidades educacionais especiais.

No entanto, a pesquisa também evidenciou que a inclusão escolar ainda enfrenta diversos desafios, como a falta de recursos, a resistência à mudança, a falta de formação adequada dos professores, dentre outros fatores. Para superar esses desafios, é necessário investir em capacitação e formação continuada dos profissionais da educação, além de adotar estratégias inovadoras e participativas, que envolvam toda a comunidade escolar.

Nesse contexto, a formação de competências específicas para a inclusão constitui um aspecto fundamental do processo educacional. Dentre as competências necessárias para os professores promoverem uma educação inclusiva, destacam-se a adaptação curricular, o trabalho em equipe, a promoção da participação ativa dos alunos, dentre outras habilidades e conhecimentos.

A pesquisa também aponta para a necessidade de se promover o diálogo e a colaboração entre os diferentes atores envolvidos no processo educacional, como pais, professores, alunos e gestores escolares. A construção de uma cultura inclusiva requer a participação ativa e o comprometimento de todos os envolvidos, além da compreensão e aceitação das diferenças individuais.

Diante dos resultados obtidos, é possível inferir que a educação inclusiva pode contribuir tanto para a promoção dos direitos humanos quanto para a melhoria da qualidade da educação. Além disso, a pesquisa reforça a importância da implementação de políticas educacionais voltadas para a promoção da inclusão, bem como da capacitação dos profissionais da educação para a inclusão.



No entanto, ainda há muito a ser feito nesse sentido, tendo em vista que a inclusão escolar é um processo complexo e desafiador, que requer a articulação de diferentes áreas do conhecimento. Ainda há obstáculos a serem superados, como a falta de recursos e a resistência à mudança, o que requer o envolvimento de toda a sociedade na promoção da inclusão.

Para isso, é fundamental que sejam desenvolvidas estratégias inovadoras e participativas, que valorizem a diversidade e a inclusão social. Além disso, é preciso que sejam criados espaços de debate e reflexão sobre a inclusão escolar, que envolvam todos os atores sociais, contribuindo para a construção de uma cultura inclusiva e democrática.

A presente pesquisa contribuiu para o avanço do conhecimento sobre a educação inclusiva nas escolas públicas, oferecendo subsídios teóricos e práticos para a implementação de políticas educacionais voltadas para a promoção da inclusão. Espera-se que os resultados obtidos possam ser utilizados de forma criativa e inovadora na prática educacional, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

## REFERÊNCIAS

- BAPTISTA, CR. Ação pedagógica e educação especial: a sala de recursos como prioridade na oferta de serviços especializados. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 17, n. 2, p. 203-218, 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbee/a/B4mkmTPHqg8HQYsLYxb6tXb/abstract/?lang=pt>>. Acesso em:
- BEYER, HO. A educação inclusiva: incompletudes escolares e perspectivas de ação. *Revista Educação Especial*, [S.l.], v. 18, n. 29, p. 9-22, 2003. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/5003>>. Acesso em:
- CARNEIRO, MSC. Reflexões sobre a avaliação da aprendizagem de alunos da modalidade Educação Especial na Educação Básica. *Revista Educação Especial*, v. 25, n. 44, p. 67-78, 2012. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/index.php/educacaoespecial/article/view/7190>>. Acesso em:
- DAINEZ, D. Desenvolvimento e deficiência na perspectiva histórico-cultural: contribuições para educação especial e inclusiva. *Revista de Psicología (Santiago)*, v. 26, n. 2, p. 151-158, 2017. Disponível em: <[https://www.scielo.cl/scielo.php?pid=S0719-05812017000200151&script=sci\\_arttext&tlang=en](https://www.scielo.cl/scielo.php?pid=S0719-05812017000200151&script=sci_arttext&tlang=en)>. Acesso em:
- DEIMLING, NNM. A Educação Especial nos cursos de Pedagogia. *Educação Unisinos*, 2013. Disponível em: <[http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S2177-62102013000300009&script=sci\\_abstract](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S2177-62102013000300009&script=sci_abstract)>. Acesso em:
- MACEDO, NN. Formação de professores para a educação inclusiva nos cursos de Pedagogia das Universidades Públicas Paulistas. 2010. Disponível em: <<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/3066>>. Acesso em:
- MIRANDA, AAB. Educação Especial no Brasil: desenvolvimento histórico. *Cadernos de história da educação*, v. 7, n. 1, p. 1-14, 2008. Disponível em: <<https://seer.ufu.br/index.php/che/article/view/1880/>>. Acesso em:
- ROGALSKI, SM. Histórico do surgimento da educação especial. *Revista de Educação do IDEAU*, 2010. Disponível em: <[https://www.caxias.ideau.com.br/wp-content/files\\_mf/f6c2ec65b238d0bd435622272470b9dd168\\_1.pdf](https://www.caxias.ideau.com.br/wp-content/files_mf/f6c2ec65b238d0bd435622272470b9dd168_1.pdf)>. Acesso em:
- SANTANA, MLS or PINTO, RP. A educação especial inclusiva em contexto de diversidade cultural e linguística: Práticas pedagógicas e desafios de professoras em escolas de fronteira. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 26, n. 3, p. 1-16, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbee/a/Vt9fXVCtsZDzD89RhtSfRds/abstract/?lang=pt>>. Acesso em:
- SANTOS, LMM; TAVARES, LMFL. A Educação Inclusiva: Um estudo sobre a formação docente. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 22, n. 2, p. 221-234, 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbee/a/NPXMqY7W5L7jRr6DwDCLZBw/?format=html&lang=pt>>. Acesso em: